

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO N° , DE DE JULHO DE 2012

(Do Sr. SARNEY FILHO)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas no Pantanal.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública para discutir a instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no Pantanal.

Para tanto, sugerimos que sejam convidadas as seguintes pessoas:

- Exmo. Sr. Silval Barbosa, governador do Estado do Mato Grosso;
- Exmo. Sr. André Puccinelli, governador do Estado do Mato Grosso do Sul;
- Sra. Débora Calheiros, bióloga, professora da Universidade Federal de Mato Grosso e pesquisadora da Embrapa Pantanal;
- Sr. Daniel Fontenele Sampaio, procurador do Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul;
- Representante do Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul;
- Sr. Luiz Fernando Vianna, Presidente da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia Elétrica;

JUSTIFICATIVA

Consta que há 126 projetos de usinas hidrelétricas instaladas ou em fase de instalação no Pantanal Mato-grossense. A grande maioria (113) são Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com potência entre 1 e 30 MW. A potência instalada na região chega a 1.200 MW; essa potência mais que duplicou em nove anos.

A questão nos preocupa porque estamos tratando de uma região extremamente frágil e de um ecossistema totalmente dependente do fluxo de águas. A extrema riqueza da biodiversidade do Pantanal é determinada pela sazonalidade das chuvas e das suas enchentes. Por conta dessa riqueza, em 2008 o Pantanal foi reconhecido como “patrimônio nacional” e, em 2000, a Unesco definiu o bioma como “Patrimônio da Humanidade” e “Reserva da biosfera”.

A instalação de hidrelétricas na região podem comprometer o ciclo de vida, em alguns casos alterando em definitivo o ecossistema. O fato de uma hidrelétrica ser de menor geração não significa menos problemas ambientais. Principalmente quando isto se dá no Pantanal. Há estudos que apontam para redução de algumas espécies de peixes com a implantação de PCHs, e das dificuldades de sobrevivência de ribeirinhos em função de fatos como este.

Cumpre destacar que os Ministérios Público Federal e estadual de Mato Grosso do Sul entraram com ação solicitando a Justiça que determine a realização de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) em toda Bacia do Alto Paraguai, incluindo os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, antes da continuidade dos empreendimentos. Também se faz necessário um estudo da sinergia entre os diversos empreendimentos.

Entendemos que o tema merece uma discussão nesta comissão. Está claro para nós que a instalação de hidrelétricas, sejam grandes ou pequenas, requerem uma avaliação de impacto socioambiental, para que não se repitam os erros do passado. A população pantaneira quer e merece ser ouvida.

No caso, considerando a dimensão do problema, está comissão chama para si o tema e faz a devida discussão, ouvindo democraticamente os diversos atores envolvidos.

Em face do exposto, solicitamos aos nobres pares que apoiem a realização desta audiência.

Sala das Comissões, de julho de 2012.

DEP. SARNEY FILHO

PV-MA